

COMUNICAÇÃO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Participante: Jonas Bernardes Bica
jonas2bel@universo.univates.br
Orientadora: Jane Márcia Mazzarino

O objetivo do projeto Comunicação para Educação Ambiental é sensibilizar a sociedade a partir do uso de estratégias de comunicação em oficinas nas quais os participantes expõem suas vivências em relação ao tema abordado, o lixo. A partir daí se problematizam o tema e as possíveis soluções, que incluem a responsabilização de cada um. As oficinas são ministradas por uma equipe multidisciplinar que atua em diversos grupos sociais da comunidade (associações, escolas, comunidades de bairro etc.). Um filme e duas cartilhas produzidas pelo projeto servem de suporte para ações educativas comunitárias que visam à sensibilização de grupos sociais para a incorporação de atitudes sustentáveis no cotidiano. A metodologia participativa é orientada pelo método da pesquisa-ação proposta por Thiollent (2003). Essa metodologia proporciona ao mediador e aos participantes melhor interação entre si e com o tema abordado. São objetivos da pesquisa-ação a resolução de problemas e a produção de conhecimento e de consciência crítica sobre dada situação, tanto pelos pesquisadores quanto pelo grupo envolvido. Os resultados esperados são a reflexão crítica sobre os temas ambientais e a sensibilização dos grupos sociais para a mudança de atitude, gerando melhor qualidade de vida. De maio de 2008 a maio de 2009 cerca de 1.800 pessoas participaram de aproximadamente 90 oficinas. No momento atual estamos organizando um curso de multiplicadores ambientais. O objetivo é disseminar a metodologia para abordagem desta problemática no Vale do Taquari.

Palavras-chave: Comunicação. Educação ambiental. Metodologia participativa.

Instituição: Univates

HORTIFRUTI E AS PARÓDIAS DE FILMES

Participantes: Karin Luiza Sattler, Juliane Frohlich Campos
karin.sattler@gmail.com
Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz

Este artigo apresenta o estudo da comunicação da Marca HORTIFRUTI. Nosso principal objetivo é analisar criticamente as estratégias de comunicação usadas pela referida marca, buscando compreender como a publicidade consegue chamar a atenção do público, instigando-o pela criatividade e bom humor, além de causar admiração do público pela marca, utilizando o imaginário coletivo e o cotidiano. Para isso, utilizamos as metodologias de pesquisa bibliográfica e a entrevista e verificamos que, por meio de paródias de filmes consagrados pelo público ou da Revista Caras - “Revista Cascas”, os responsáveis pela gestão da marca conseguiram fidelizar o público inserido em sua área de abrangência, bem como criar fãs da marca, referindo-se àquele público que, mesmo não tendo acesso aos produtos, admira a marca. Como resultado, o estudo realizado comprova que é possível fazer publicidade diferenciada capaz de consolidar a marca, desde que haja sintonia entre a empresa (marca) e a agência. Algumas peças e

campanhas analisadas: “Batatas do Caribe!”, “A Hortalíça rebelde!”, “O Quiabo veste Prada!” e muito mais.

Palavras-chave: Comunicação. Branding. Hortifruti. Imaginário. Estratégias.

Instituição: Univates

DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DE LAZER: ANÁLISE EM TEUTÔNIA/RS

Participantes: Jóice Andréia Fiegenbaum, Kátia Raquel Böhmer

jafiegenbaum@yahoo.com.br

Orientador: Glauco Schultz

Na sociedade em que vivemos o trabalho é considerado muito importante, mas vem crescendo consideravelmente o número de pessoas que busca um meio para fugir um pouco dessa obrigação e ter tempo livre para cuidar de si próprio ou se divertir. As atividades diárias e o ritmo acelerado submetem as pessoas a uma grande quantidade de estresse causado pelo trabalho. Essa necessidade de descanso criou o lazer, um tempo em que as pessoas não estão sob suas obrigações, mas livres para fazer o que quiserem. No entanto, mesmo sabendo dessa grande necessidade de lazer, nossa sociedade ainda vê o trabalho como fator essencial enquanto o lazer é considerado algo supérfluo. O lazer é tão importante e necessário quanto o trabalho, pois com o tempo que se tem de lazer, muitos conseguem retomar as “forças” para render mais no trabalho. Com a pesquisa proposta voltada para a cidade de Teutônia, surge então a pergunta: Qual a disponibilidade e a acessibilidade da população teutoniense ao lazer? Assim o artigo aborda pontos e atividades de lazer no município e o tempo dedicado a essa prática, com base em fundamentações teóricas, vendo-se a necessidade de novos estudos de viabilidade e aplicabilidade cabíveis por parte do município. Ao término é possível concluir que a disponibilidade e a acessibilidade da população teutoniense ao lazer ainda são bastante restritas, devido à preocupação com o propiciar boas condições financeiras à família.

Palavras-chave: Lazer. Locais para prática do lazer. Município de Teutônia/RS.

Instituição: Univates

ANÁLISE DA MARCA UBIRAJÁ

Participante: Tatiana Born Sander

tati1@bewnet.com.br

Orientadora: Elizete Azevedo Kreutz

Neste trabalho faz-se uma análise geral da marca e do clube Ubirajá. Situa-se o leitor contando a história do clube e história da marca, dos seus mais de 50 anos de existência. Analisa-se, de forma detalhada, a marca BIRA, classificando-a em: Individual Branding, Brand Sense, Co-branding, Brand Community. Destacam-se os públicos-alvo e os de contato do Ubirajá, como eles são atingidos pelas mídias e estratégias de comunicação utilizadas pelo Univates/Bira. Como resultado deste trabalho, conclui-se que a equipe não possui um planejamento de comunicação estruturado. O Marketing esportivo tem crescido muito nos últimos tempos,

principalmente dentro de instituições de ensino, e por isso merecem uma atenção especial e dedicação por parte de seus patrocinadores e diretores. Essa é uma área que pode trazer, e traz, muitos retornos de às vezes financeiros, outras de divulgação, mídia espontânea, relação pessoal e direta com o cliente. Acredita-se que, no caso do Bira, uma equipe que foi criada junto com uma geração de lajeadenses, que possui admiradores por todos os lados, que lota ginásios, tem muito a crescer e se desenvolver principalmente na área de comunicação integrada. Com o Bira sempre podemos brincar dizendo que: se você é lajeadense, joga, ou já jogou, ou irá jogar, ou conhece alguém que jogou no Bira, porque o Bira faz parte dessa história, da nossa história.

Palavras-chave: Marketing esportivo. Marca. Estratégias. Bira.

Instituição: Univates

CAMPANHA PARA RÁDIO UNIVATES NA WEB

Participantes: Tatiana Born Sander, Juliane F. do Campos, Karin Luiza Sattler, Simone Perin, Pauline Klein, Maiquel André Diel, Éder Sebastião Martins, Felipe Althaus

tati | @bewnet.com.br

Orientador: Fábio Kraemer

Este trabalho refere-se à área de comunicação social. Trata-se da apresentação de uma Campanha Publicitária, desenvolvida na disciplina de Linguagens Digitais, ministrada pelo professor Fábio Kraemer. O cliente determinado foi a Rádio Univates, tendo como briefing uma campanha para a inserção da Rádio Univates na internet. A partir daquele momento ela passaria a ser disponibilizada 24h na internet. Pelo grupo foram produzidas três peças: um Vt publicitário de 30" e dois Spots publicitários 30". Levaram-se em consideração na elaboração dos materiais a identidade, já formada, da Rádio e também o seu público-alvo, principalmente por tratar-se de uma campanha que foca exclusivamente a acessibilidade da rádio via internet. As peças utilizadas fazem parte de uma campanha única, ou seja, possuem uma continuidade/ligação entre elas. Todos os materiais foram desenvolvidos na Instituição com o auxílio dos monitores dos estúdios de TV e Rádio.

Palavras-chave: Rádio. Web. Internet.

Instituição: Univates

EXCLUSIVE COMUNICAÇÃO

Participante: Tatiana Born Sander

tati | @bewnet.com.br

Orientadora: Elizete Azevedo Kreutz

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Gestão de Agências de Comunicação e apresenta os processos de criação e desenvolvimento de marca, bem como de campanha de lançamento dessa. A disciplina constitui-se de duas fases distintas. Na primeira, criamos uma agência de comunicação seguindo todos os trâmites exigidos pelas leis brasileiras para a constituição de

uma empresa real, que nos levou a conhecer e compreender os processos burocráticos, assim como as necessidades básicas de uma empresa no que diz respeito a sua comunicação: identidade visual, material de expediente, entre outros. Na segunda fase, a tarefa foi atender as necessidades de comunicação de um cliente real, alunos do curso de Engenharia de Alimentos da Univates. Eles criaram um produto que necessitava de uma marca (identidade visual), de um planejamento estratégico de comunicação e uma campanha de lançamento do produto no mercado. Para isso, realizamos diversas reuniões com o cliente e com sua professora orientadora, os quais forneceram informações fundamentais para realizar nosso trabalho de forma satisfatória, cujos resultados serão apresentados aos participantes da Meep/2009.

Palavras-Chave: Comunicação. Marca. Estratégias.

Instituição: Univates

O BILINGUISMO E A PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE: LÍNGUA E CULTURA ENTRE OS KAINGANGS

Participante: Josiane Martini

josimartini@univates.br

Orientadora: Fernanda Nummer

A população indígena kaingang dobrou nos últimos dez anos, o que não foi acompanhado em números pelos falantes da língua nativa. Historicamente foram muitas as pressões para seu abandono. Quando os primeiros colonizadores chegaram ao Brasil, a comunicação entre eles e os índios era praticamente impossível, pois ambos tinham entendimentos culturais diferentes e não falavam a mesma língua. Os índios, antes senhores de todas as terras em que pisavam, começaram a perder espaço e a necessidade de negociar com os “brancos” que plantavam e exploravam a madeira se tornou uma questão de sobrevivência. Os nativos passaram a trabalhar em fazendas. Além disso, o Sistema de Proteção aos Índios (SPI) e os jesuítas necessitavam unificar a comunicação para que houvesse entendimento. Era mais fácil ensinar o português aos índios do que aprender nova língua, que se quer tinha escrita. Atualmente os Kaingangs ocupam cerca de 30 regiões nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Sua língua pertence à família linguística jê, do tronco macro-jê, cuja constituição permanece incerta. Inicialmente, esses grupos eram chamados de Tapuias, numa classificação generalista de todos os grupos indígenas que não falavam tupi-guarani. No Brasil, há comunidades indígenas nas quais todos são falantes do kaingang, noutras são falantes do português, com exceção dos mais velhos que são bilíngues, e em outras, a maioria da população é bilíngue ou falante apenas do português. Em Lajeado, a comunidade Kaingang é bilíngue. Nela as crianças aprendem primeiro a falar o kaingang e, apenas em idade escolar, aprendem o português. Com a escrita ocorre o contrário: primeiro as crianças aprendem a escrever em português e depois em kaingang. É preciso criar propostas de valorização da cultura kaingang de forma que o bilinguismo se mantenha efetivamente ativo nessas comunidades.

Palavras-chave: Comunicação. Bilinguismo. Kaingang.

Instituição: Univates

AVALIAÇÃO ANTRACOLÓGICA EM OCUPAÇÃO PRÉ-COLONIAL DO VALE DO TAQUARI/RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Participantes: Pedro Dalpian Darde, Joseline Manfroi

pedrodarde@universo.univates.br

Orientador: André Jasper

Em ambientes atuais o maior elemento de ignição para os incêndios vegetacionais é o homem que, por meio deste processo, maneja boa parte das paisagens globais, principalmente com a finalidade de produção agrossilvopastoril. Por outro lado, intensidade, frequência e manifestação de incêndios em determinados ambientes podem ser estabelecidos pela ocorrência e estudo de charcoal (fragmento vegetal de carvão) em depósito específicos. Tendo em vista que a utilização do fogo pelo homem desde os seus tempos pré-históricos deixou registros claros, é possível ainda avaliar o combustível utilizado por parte de certas culturas, sendo ele um reflexo direto da vegetação ocorrente nos ambientes em que eles viviam. Dessa forma, o presente estudo pretende avaliar a ocorrência de charcoal em um sítio arqueológico de Idade Quaternária no Vale no Taquari/RS, para fins de caracterização do combustível utilizado pelas ocupações pré-coloniais em suas diferentes atividades. Para tanto, utilizou-se testemunho de carvões arqueológicos coletados no local e atualmente depositados no Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais MCN/UNIVATES, acondicionados adequadamente desde sua coleta, para a definição de parâmetros arqueológicos e antracológicos. Para a coleta do material na área do sítio arqueológico, adotou-se o método de quadriculamento e decapagem. As amostras que, mediante análise a olho nu e sob estereomicroscópio foram caracterizadas como material que se assemelhe a charcoal, foram separadas e devidamente numerados e catalogados. Em seguida este material foi preparado para análise em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), para fins de estabelecimento de afinidades taxonômicas. O local foi uma provável área de ocupação Guarani. Datações realizadas em material cerâmico orientam uma sequência de ocupação, abandono e reocupação que o local comportou. Entre os carvões identificados se destacam as angiospermas e raras gimnospermas (Apoio: CNPq /FAPERGS/ FUVATES).

Palavras-chave: Antracologia. Ocupação pré-colonial. Vale do Taquari. Charcoal quaternário.

Instituição: Univates

EMÃ E WÃRE KAINGANG EM TERRITORIALIDADES DA BACIA HIDROGRÁFICA TAQUARI-ANTAS

Participantes: Luís Fernando da Silva Laroque, Neli Teresinha Galarce Machado, André Jasper
lflaroque@terra.com.br

Orientadores: Luís Fernando da Silva Laroque, Neli Teresinha Galarce Machado, André Jasper

O presente trabalho trata-se de um desdobramento do projeto de pesquisa “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura humana do Vale do Taquari/RS - Parte III”. Nesta Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão, baseados em categorias kaingang denominadas de *emã* (aldeias fixas) e *wãre* (abrigos provisórios), procuramos perceber

relações dos indígenas Kaingang com o ambiente, sobretudo na bacia hidrográfica Taquari-Antas, e com a ocupação gradativa dos não índios nesse espaço. Como metodologia, recorreremos à abordagem etno-histórica, a qual, no entender de Robert Carmack, “La ethnohistoria: una reseña de su desarrollo, definiciones, métodos y objetivos” (1979), e Bruce Trigger, “Ethnohistoria: problemas y perspectivas” (1982), possibilita, por meio de um estudo multidisciplinar, utilizando-se de conhecimentos da Arqueologia, Biologia, Antropologia e História, reconstituir vivências de grupos humanos ágrafos na América, África, Austrália e Ilhas do Pacífico. Dentre os resultados preliminares, gerados a partir de uma revisão bibliográfica e levantamento de dados em campo, principalmente em trabalhos de arqueólogos como Kreutz (2008), Galarce, Schneider e Schneider (2008), de biólogos como Haverroth (1997 e 2004) e Rempel (2000), de antropólogos como Tommasino (1997, 2000 e 2004) e Mota (2000) e de historiadores como Laroque (2000) e Christillino (2004), problematizamos questões envolvendo situações geoambientais indígenas, concepções de territorialidades Kaingang enfatizando seus *emã*, *wãre* e conflitos ou alianças de parcialidades, provavelmente lideradas por chefias como Braga, Doble e Nicué, ocorridos em 1836, 1845 e, entre 1857 e 1859, em decorrência da também ocupação de ambientes localizados na bacia hidrográfica Taquari-Antas por não índios, como é o caso de Vitorino José Ribeiro, Francisco Silvestre Ribeiro, Madame van Langendonck, entre outros.

Palavras-chave: Kaingang. Territorialidade. Bacia Hidrográfica.

Instituição: Univates

O REFLEXO DA NORMA ISO 14001 NO COTIDIANO DOS COLABORADORES ENVOLVIDOS

Participantes: Ana Caroline Rempel, Aline Feine, Diego Luís Barckert, Elenara Mazocco, Luane Mariá Caye

anaremps@gmail.com

Orientador: Glauco Schultz

A preservação dos recursos naturais e do planeta em que vivemos e a consequente adaptação das empresas a essa realidade vem suscitando muitos debates nas últimas décadas. Com o cenário da degradação ambiental, surgiu a necessidade da adoção pelas empresas de um Sistema de Gestão Ambiental pautado pela Norma ISO 14001. O presente artigo, assim, tem por objetivo principal responder a seguinte questão: Qual a influência dos treinamentos implementados pelas empresas que possuem certificação ISO 14001 nas ações ambientais residenciais dos colaboradores? E como objetivos específicos: identificar a percepção dos colaboradores sobre o meio ambiente; analisar os treinamentos que eles realizam; e caracterizar as ações ambientais residenciais adotadas por eles. Para responder a esses questionamentos, a metodologia utilizada foi uma pesquisa de caráter exploratório e qualitativa, por meio de entrevistas com roteiros semiestruturados, sendo a unidade de análise cinco colaboradores da Empresa Motolândia Lajeado Ltda. Obtiveram-se como conclusões que os treinamentos da Norma ISO 14001 influenciaram positivamente no comportamento tanto dos colaboradores da empresa quanto no comportamento dos familiares desses.

Palavras-chave: Sistema de Gestão Ambiental. Meio Ambiente. Comportamento dos colaboradores.

Instituição: Univates

GESTÃO RURAL DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NO VALE DO TAQUARI

Participantes: Luana da Silva Quadros, Augusto Schroeder Brock, Lucildo Ahlert
luluzinhatk@hotmail.com

Orientadores: Lucildo Ahlert, Elizete de Azevedo Kreutz

Este estudo tem como objetivo analisar aspectos da gestão da produção de leite nas propriedades rurais do Vale do Taquari que auxiliem os produtores no desenvolvimento das atividades com rentabilidade, principalmente em situações adversas com preços de insumos em alta e de produto em baixa. As propriedades típicas produtoras de leite da região são basicamente de agricultura familiar. Essas propriedades encontram-se passando por um processo de modernização em um mercado que vem crescendo consideravelmente nos últimos anos. Valendo-se do método exploratório, com base em dados secundários e alguns primários, o trabalho, que integra a Pesquisa “A Construção de Marca na Cadeia Produtiva do Leite” e “A cadeia produtiva de leite e os fatores que concorrem para a construção e consolidação de uma marca”, financiadas pelo CNPq, UNIVATES e FUNADESP, apresenta aspectos estruturais e conjunturais das propriedades produtoras do leite e elenca aspectos que permitem gerenciar a produção, considerando fatores como a escala de produção, a produtividade, o controle de custos e a agregação de valor por meio da qualidade de produtos e do processo.

Palavras-chave: Gestão. Comunicação. Leite. Marca.

Instituição: Univates

EXPERIÊNCIAS DE INCLUSÃO NO PROJETO DE PSICOMOTRICIDADE DA UNIVATES

Participante: Atos Prinz Falkenbach
atos@univates.br

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

O presente resumo apresenta o Projeto de Psicomotricidade da UNIVATES, suas atividades e práticas, bem como a produção acadêmica desenvolvida a partir do Projeto no Curso de Educação Física da UNIVATES na área da inclusão. Antes de descrever acerca da produção, é necessário explicar que o referido Projeto é uma ação comunitária para um grupo composto por crianças com diferentes níveis de desenvolvimento. O Projeto iniciou-se na UNIVATES em conjunto com o Curso de Educação Física no mês de maio do ano de 2000. A prática está apoiada nos pressupostos de Vygotsky (1998), que entende a aprendizagem e o desenvolvimento infantil a partir da teoria da zona de desenvolvimento proximal. O projeto possui dois focos de objetivos inter-relacionados: a) desenvolver uma prática inclusiva para crianças com diferentes níveis de desenvolvimento e; b) oportunizar um espaço de aprendizagem prática docente do acadêmico do Curso de Educação Física e de cursos da área da Saúde e Educação em uma ação formativa. O Projeto de Psicomotricidade historicamente se constituiu em espaço de produção de conhecimento. Publicamos dois livros que se originaram das práticas: a) “Crianças com crianças na psicomotricidade relacional” (2005) e; b)

“A relação mãe/criança com necessidades especiais” (2007). No ano de 2008 desenvolvemos diferentes produções, como: a) apresentações em Congressos; b) orientações de TCCs; c) produção de artigos completos. Os estudos realizados são publicações em diversos meios de divulgação como forma de atender e de socializar o conhecimento desenvolvido nas ações educativas do Projeto. Atualmente o Projeto desenvolve práticas diversas com alunos de diferentes locais que se deslocam para a UNIVATES com a finalidade de receber o atendimento, como: APAE de Estrela, APAE de Teutônia e Escola Estadual Jacob Arnt de Bom Retiro do Sul. Palavras-chave: Psicomotricidade. Produção Científica. Inclusão.

Instituição: Univates

PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS NA ACESSIBILIDADE DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO AMBIENTE EDUCACIONAL

Participantes: Atos Prinz Falkenbach, Jane Márcia Mazzarino, Merlin Diemer, Daniela Diesel, Lidiane Cavalheiro de Oliveira, Vanessa Vettorazzi

atos@univates.br

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

O presente estudo é continuidade de pesquisas que abordam a ação e experiências pedagógicas que incluem crianças com necessidades especiais nas escolas da região do Vale do Taquari - Rio Grande do Sul - Brasil. Objetiva investigar os problemas socioambientais na acessibilidade e barreiras para alunos com necessidades especiais no ambiente educacional. O problema da pesquisa é compreender como os alunos com necessidades especiais e os professores da escola comum avaliam os problemas socioambientais a partir das condições de acessibilidade e de barreiras dessa para o processo de inclusão. Repercuta com perspectivas para novos estudos acerca de estruturas de acessibilidade para outros contextos na promoção da inclusão. O estudo é de caráter qualitativo na modalidade de estudo de casos. Utiliza como instrumentos de coleta de informações as observações, as entrevistas e o diário de campo. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. Possui apoio financeiro do CNPQ e está em fase de coleta de informações, visita às escolas escolhidas e descrição dos respectivos contextos. Como considerações transitórias, as observações realizadas acerca do espaço físico permitem inferir que: a) as escolas necessitam de modificações, adaptações em vários ambientes e adequações na sua estrutura física; b) é visível a preocupação das direções das escolas em relação ao tema da inclusão. Algumas delas, ao receber alunos com deficiência física, procuraram fazer alterações em suas estruturas físicas tentando eliminar as barreiras que obstaculizam o trânsito desses alunos; c) as principais alterações são construções das rampas de acessos para alunos com deficiência física. Em uma das escolas as rampas são provisórias, possibilitando ao aluno acesso a alguns ambientes da escola. Como são escolas públicas, dependem de órgãos competentes para realizar obras; d) nas escolas com alunos com deficiência visual não foram identificadas alterações na estrutura física. A preocupação é com a autonomia do aluno. Os alunos necessitam locomover-se sozinhos no ambiente escolar com o auxílio de sua bengala para adquirir autonomia. O estudo continua em processo de coleta de informações. No momento as entrevistas estão sendo realizadas com os estudantes com deficiências.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Acessibilidade. Estudo de casos.

Instituição: Univates
Financiador: CNPq

PRÁTICAS AMBIENTAIS E REDES SOCIAIS: INVESTIGAÇÕES DAS REALIDADES DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS NO VALE DO TAQUARI-RS

Participantes: Ana Christina Majolo Alves de Oliveira, Camila Elis Casaril, Jaqueline Luciana Keil, Aurea Cristina Soares de Oliveira, Jane Márcia Mazzarino, Odorico Konrad, Luciana Turatti e Shirlei Mendes da Silva

praticas.ambientais@gmail.com

Orientadores: Jane Márcia Mazzarino, Odorico Konrad, Luciana Turatti, Shirlei Mendes da Silva

Práticas ambientais e redes sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari-RS é um projeto de pesquisa que tem como objetivos compreender os processos que envolvem a constituição da rede socioeconômica organizada em torno dos resíduos sólidos domésticos e investigar as práticas culturais dos envolvidos e estratégias de ações sustentáveis para o desenvolvimento regional. O projeto de pesquisa considera a dimensão comunicacional-midiática central, pois a partir das interações sociais entre os atores dos diversos campos se constituem as redes sociais, o que denominamos de campo ambiental. Compreender como se dá esse processo comunicacional em relação às lógicas de consumo e descarte de materiais constitui-se um aspecto determinante para compreender as práticas culturais dos atores. Consideramos a necessidade de uma abordagem teórico-metodológica que contemple a complexidade dessa(s) realidade(s) social(is), investigando as várias dimensões do saber ambiental, movimentadas nos discursos e práticas sociais dos atores de diferentes campos sociais (dimensões cultural, política, histórica, ética, natural, econômica, social, científica, tecnológica, comunicacional-midiática). Para isso, utilizaremos de metodologias quanti-qualitativas ao longo do processo de pesquisa, assim como da colaboração de diferentes áreas do saber. Entre as técnicas de coleta e tratamento de dados utilizamos observações, conversas informais, questionários estruturados, entrevistas semiestruturadas, análise de documentos (planos municipais, relatórios, dados secundários, legislações etc.), pesquisa bibliográfica, diagrama das relações sociais, análise de conteúdo qualitativa e documentação fotográfica. A pesquisa foi realizada de forma exploratória nos 36 municípios da região. Em dez deles, onde há coleta seletiva, realizamos estudos semiaprofundados. E em dois destes estamos coletando dados de forma aprofundada: Lajeado e Estrela. Neste momento estamos finalizando as análises da realidade de Estrela, e finalizando a coleta de dados em Lajeado.

Palavras-chave: Práticas ambientais. Redes sociais. Resíduos sólidos.

Instituição: Univates

O TURISMO E SUAS IMPLICAÇÕES NAS ESFERAS ADMINISTRATIVA, JURÍDICO/TRABALHISTA E NUTRICIONAL

Participantes: Elisandra Marluce de Brito Farias, Cláudia Angnes, Patrícia Fassina
elisandra_brito@yahoo.com.br

Orientadores: André Jasper, Neli Teresinha Galarce Machado

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar o turismo da Pousada Fazenda Monte Negro, localizada no município de São José dos Ausentes, bem como considerar aspectos que envolvem a empresa Cambará Celulose S/A situada no trajeto de acesso à pousada, procurando inter-relacionar o turismo e suas implicações nas diferentes áreas: administrativa, do Direito e da Nutrição. Em seu referencial teórico, o trabalho aborda pontos positivos e negativos relacionados às questões econômicas, sociais e ambientais que envolvem a Pousada Fazenda Monte Negro e a Empresa Cambará Celulose S/A. No desenvolver do estudo percebe-se que, na pousada, o trabalho é fonte de prazer e renda, pois todos exercem suas profissões devidamente legalizados e desenvolvem suas atividades laborativas com imensa satisfação. Além disso, existe a preocupação com a preservação do ambiente e com a qualidade de vida, bem como a garantia de trabalho para futuras gerações. No que diz respeito à empresa Cambará Celulose S/A, salientam-se como prováveis consequências mão-de-obra barata, exploração do trabalho, desrespeito à natureza e baixa qualidade de vida.

Palavras-chave: Turismo. Preservação do Ambiente. Qualidade de Vida.

Instituição: Univates

PREPARAÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVATES PARA O MERCADO DE TRABALHO

Participantes: Marcela Cristiane Roloff, Deise Caroline Eckhardt, Marina de Conto
marcelaroloff@hotmail.com

Orientadora: Marta Maggi Guerizoli

Constantemente vemos ou ouvimos relatos de problemas relacionados à educação no Brasil. O grande número de evasão escolar, as reprovações, a indisciplina dos alunos, a qualidade do ensino, entre outros aspectos negativos. O professor é a peça fundamental para a construção do conhecimento dos alunos, cabendo-lhe despertar o interesse e a dedicação pelo estudo. Tendo um papel tão importante na formação dos cidadãos, conseqüentemente na formação de seus princípios e consciência, está sendo o professor bem preparado para tal atividade? Ou será ele um dos causadores do deficiente ensino do país? O objetivo principal do trabalho foi verificar se os alunos dos cursos de licenciatura da UNIVATES sentem-se preparados para enfrentar a sala de aula. Neste projeto de pesquisa entrevistamos alunos formandos dos cursos de Letras, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e História da UNIVATES para saber quais são suas opiniões sobre esse assunto, e até que ponto se sentem preparados para transmitir conhecimentos aos seus alunos. Entre as diversas opiniões obtidas conclui-se que muitos dos alunos formandos dos cursos de licenciatura da Univates estão se sentindo parcialmente preparados para enfrentar a sala de aula. Entre as dificuldades que os formandos temem

enfrentar é mais citada a indisciplina dos alunos. Depois, em segundo lugar, a forma de planejar as aulas, selecionar os conteúdos e avaliar. Com os resultados obtidos podemos averiguar que a falta de preparação dos alunos se encontra em parte relacionada com algum déficit nas disciplinas oferecidas pelas licenciaturas. Para melhor preparação dos formandos, diversas melhorias foram sugeridas, como a criação de disciplinas que ensinam a produzir o material didático, que preparam para formular aulas; e maior número de disciplinas didáticas. A hipótese de que existe desequilíbrio na distribuição de horas para cada segmento de ensino se confirma. Portanto, de uma forma geral, dos cursos analisados, a dedicação às disciplinas didáticas é bem menor se comparada à ênfase dada ao ensino de conhecimentos na área específica.

Palavras-chave: Educação. Didáticas. Lecionar.

Instituição: Univates

MODELAGEM MATEMÁTICA COMO METODOLOGIA DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS EXATAS

Participantes: Maria Madalena Dullius, Isabel Krey, Daniela Schossler, Maio Jaeger, Neiva Althaus chaet@univates.br

Orientador: Claus Haetinger

A presente pesquisa busca utilizar os pressupostos teóricos da Modelagem Matemática para compor uma proposta viável de atividades de ensino que atendam aos anseios da Educação Matemática, a partir da determinação de um conjunto de aspectos por meio dos quais seja possível evidenciar a ocorrência de uma aprendizagem significativa em ambiente escolar ou universitário. O trabalho pretende desenvolver a linha de pesquisa de Modelagem, vinculada ao grupo de pesquisa Álgebra - Teoria, Ensino, Usos e Aplicações, investigando abordagens metodológicas alternativas na formação de professores no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas, bem como em disciplinas de cursos de graduação vinculados ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Univates. As ações buscam preparar indivíduos críticos, conscientes e integrados à sociedade, possibilitando ao estudante oportunidade de experimentar, modelar, analisar situações e criticar soluções encontradas. As análises serão realizadas pelo contraste dos dados colhidos por meio de materiais de produção dos sujeitos envolvidos, tais como: testes de compreensão, resolução de problemas, entrevistas, questionários, dentre outros. Os resultados obtidos poderão subsidiar e alavancar outras ações deste gênero.

Palavras-chave: Modelagem Matemática. Ciências Exatas. Ensino-Aprendizagem.

Instituição: Univates

AVALIAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DO EXTRATO GLICÓLICO DE ARNICA MONTANA COM O USO DA FONOFORESE

Participantes: Paula Bianchetti, Débora Gisele Urnau Cerutti

pbianchetti@gmail.com

Orientador: Simone Stülp

O ultrassom (US) terapêutico é uma ferramenta amplamente utilizada na prática clínica do fisioterapeuta. O uso de extratos e fármacos associados ao ultrassom (fonoforese) é um importante instrumento, pois impede que efeitos maléficos ao organismo ocorram. A *Arnica montana*, planta originária das regiões montanhosas da Europa, possui ação antioxidante eficaz, porém o uso por via oral é contra-indicado, pois apresenta alto grau de toxicidade (4), causando prejuízos à saúde quando ingerida. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a degradação do extrato glicólico (EG) de *Arnica montana*, quando exposto ao ultrassom terapêutico em diferentes parâmetros. A análise das alterações foi realizada por meio de espectrofotometria de varredura UV/Vis (250-500 nm). Observou-se que o ultrassom terapêutico altera a estrutura molecular do EG de *Arnica montana*, sendo esta alteração determinada por meio da avaliação dos resultados das espectrofotometrias UV/Vis em comprimentos de onda característicos da molécula de isoquercetina, principal antioxidante presente na composição do extrato. É possível observar ainda que não há um padrão de degradação presente nos resultados obtidos, o que pode ocorrer devido aos diferentes constituintes presentes no extrato glicólico de *Arnica montana*, lactonas sesquiterpênicas, ácidos graxos, óleos fixos, ácidos diversos entre outros, e ainda pela falta de homogeneidade de emissão da onda ultrassônica pelo US terapêutico, avaliada com o auxílio de um osciloscópio.

Palavras-chave: Ultrassom terapêutico. *Arnica montana*. Fonoforese.

Instituição: Univates

SISTEMÁTICAS DE GERENCIAMENTO DA PRODUÇÃO UTILIZADAS PELOS ASSOCIADOS PRODUTORES DE FRANGO DA COOPERATIVA LANGUIRU LTDA. NAS PROPRIEDADES

Participante: Dionéia Loreti Schneider

dioneia34@gmail.com

Orientador: Lucildo Alhert

Este trabalho teve por objetivo conhecer as características da gestão da produção das propriedades produtoras de frango de corte integradas a uma cooperativa. O estudo representa um censo das propriedades dos associados produtores de frango da Cooperativa Languiru, no município de Westfália. O critério para a escolha desse município levou em conta a sua representatividade na produção dessa Cooperativa. Com base no método descritivo, a pesquisa parte da análise de estudo bibliográfico em relação à gestão rural, custos de produção aliado a uso de técnicas de coleta e análise de dados predominantemente quantitativos, obtidos por meio de levantamento de dados para descrever as características da gestão da produção do público-alvo. Como resultados observa-se que a maioria dos produtores de frango da região

analisada realizam alguns cálculos relativos à produção, mas não de forma completa, preconizando pela teoria de gestão. Os dados mais utilizados na análise e arquivados se referem ao relatório de acerto fornecido pela Cooperativa. Um dos componentes do custo de produção da propriedade apurado com menor frequência é o da água. De forma geral os associados têm necessidade e interesse em adotar uma planilha modelo como ferramenta para auxiliar no gerenciamento da produção.

Palavras-chave: Gestão Rural. Custos de produção. Sistemas de custeio. Avicultura.

Instituição: Univates

A INCLUSÃO DE UMA ALUNA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Participantes: Atos Prinz Falkenbach, Vanessa Camini Vettorazzi, Jane Márcia Mazzarino, Merlin Diemer, Lidiane Cavalheiro de Oliveira, Daniela Diesel
vanessavettorazz@universo.univates.br

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

O presente estudo integra o projeto de pesquisa “Problemas Socioambientais na Acessibilidade de Alunos com Necessidades Especiais no Ambiente Educacional”, que visa a identificar as barreiras e as condições de acessibilidade no ambiente educacional, bem como analisar e interpretar a organização e mobilização do ambiente educacional frente às necessidades de acessibilidade e de diminuição das barreiras para o processo de inclusão. O estudo foca um dos objetivos da pesquisa que é interpretar como uma aluna com deficiência física participa das aulas de Educação Física da escola comum e quais são as condições de acessibilidade para a inclusão nas aulas. A metodologia utilizada no estudo é de corte qualitativo, descritivo interpretativo. A coleta de informações está sendo realizada nas aulas de Educação Física de uma 7ª série em uma escola pública do município de Estrela - RS. Os instrumentos de coleta de informações utilizados são entrevistas semiestruturadas com a aluna e com a professora, bem como observações das aulas de Educação Física. A partir das observações realizadas, destacamos categorias de análise: a) a participação da aluna com deficiência física nas aulas de Educação Física; b) a relação da aluna com deficiência física e a professora, bem como com os colegas; c) a acessibilidade pedagógica nas aulas de Educação Física. Conforme Mantoan (2008), as escolas comuns confundem integração com inclusão. Na maioria dos casos os alunos com deficiências são aceitos nas escolas comuns, porém a inclusão implica em mudanças educacionais como no planejamento, formação de turmas, currículo, avaliação, gestão do processo educativo. Segundo Mantoan (2008), a inclusão deve levar em consideração a pluralidade de culturas. como a diferença de gênero, etnia e classe. A escola deve ser um lugar onde se constroem conhecimentos, entre aluno/professor e professor/aluno. Por isso, os alunos com deficiência devem ser recebidos nos mesmos ambientes que os demais, para que se tornem cidadãos que consigam viver dia a dia, pois não devem se inferiorizar por suas diferenças, seja na escola comum ou especial. Para Gaio (2006), as pessoas que nascem ou se tornam diferentes em sua estrutura corporal são igualmente capazes de exigirem liberdade moral e social.

Palavras-chave: Educação física. Deficiência física. Inclusão.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA NA ESCOLA COMUM

Participantes: Atos Prinz Falkenbach, Jane Márcia Mazzarino, Merlin Diemer, Lidiane Cavaleiro de Oliveira, Daniela Diesel, Vanessa C. Vettorazzi

lidianecavaleiro@yahoo.com.br

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

O presente estudo explora o tema da acessibilidade na escola. O processo de inclusão de alunos com deficiência na escola comum trouxe à tona uma necessidade de adequação física e pedagógica da escola para receber e manter alunos com deficiência no contexto educacional. Apesar de reconhecermos que a acessibilidade física é aquela que é melhor percebida na escola pela sua característica de mudanças estruturais e arquitetônicas, é necessário perceber a necessidade de outra acessibilidade que trata das relações pedagógicas e atitudinais desenvolvidas na escola. A acessibilidade atitudinal está relacionada com as relações entre os alunos e dos alunos com os professores. Trata-se da acessibilidade mais importante ao aluno com deficiência, pois dela dependem a real acolhida e o reconhecimento pelo grupo social escolar. Assim podemos questionar: Como os professores recebem e acolhem alunos com deficiências em suas salas de aula? Que estratégias pedagógicas de acolhimento são desempenhadas pelos professores? Que ações pedagógicas de ajuda são articuladas para auxiliar no processo de aprendizagem? Como os professores interagem, intervêm nas relações entre os alunos? Como o professor ajuda no processo relacional de acolhida do aluno no grupo? Essas são questões problematizadoras do tema, mas que não necessariamente precisam ser respondidas, apenas destacam a relevância e o impacto do tema no processo relacional e de aprendizagem desenvolvido na escola, cujo papel os professores desempenham com repercussão significativa. A acessibilidade pedagógica é toda a intenção de oferecer aos alunos com necessidades educacionais especiais a possibilidade de terem acesso às diferentes aprendizagens e que estas de fato sejam significativas e construídas em um ambiente que acolhe e oferece oportunidades de aprender nas relações pedagógicas e atitudinais na escola. O presente artigo é um estudo de caso, está ajustado às características do modelo qualitativo em nível descritivo. Pretende, por meio das coletas de informações, como as observações, entrevistas e descrições em diário de campo, compreender os sentimentos de pessoas portadoras de necessidades especiais e professores envolvidos neste processo quanto à acessibilidade pedagógica daqueles na escola comum. O processo de análise das informações se deu pela elaboração de categorias que permitiram o agrupamento de questões significativas do conteúdo coletado. O procedimento permitiu organizar categorias, como: a) a organização pedagógica da escola quanto à inclusão do aluno; b) estratégias ou metodologia desempenhada pelos professores.

Palavras-chave: Acessibilidade pedagógica. Estratégias pedagógicas. Inclusão.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

RELACIONAMENTO E PERFORMANCE ORGANIZACIONAL: AVALIANDO O DESEMPENHO ESTRATÉGICO DAS UNIDADES DO SICREDI NO RIO GRANDE DO SUL

Participante: Bárbara Koch Kranz
bakranz@universo.univates.br
Orientador: Gerson José Bonfadini

Este projeto é a continuidade da pesquisa aprovada pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Univates em 2007 e iniciada em 2008, e desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa em Marketing e Comunicação da Univates. O tema avalia o desempenho do relacionamento estabelecido entre o Sicredi e seus associados, exercendo esses, por sua vez, o duplo papel de clientes e de proprietários da cooperativa de crédito. A análise dar-se-á sobre o modelo denominado Relacionamento e Performance Organizacional, formado pelos construtos desenvolvidos por Bonfadini (2006a, 2006b, 2007 e 2008) em conjunto com o modelo elaborado por Homburg e Pflesser (200). Para medir essa correlação, será desenvolvida uma pesquisa do tipo *survey* com os associados de, pelo menos, cinco regionais do Sicredi no Rio Grande do Sul. A análise comparativa, além de validar e universalizar o estudo, possibilitará às organizações envolvidas um ferramental técnico que sustente as estratégias organizacionais, promovendo a melhoria nas relações com os associados e fomentando o desenvolvimento regional nas áreas abrangidas. Palavras-chave: Agronegócio. Processo de intercionalização. Associativismo.

Instituição: Univates

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E O PROJETO “ARQUEÓLOGO POR UM DIA”, UMA AÇÃO EDUCATIVA NO VALE DO TAQUARI

Participante: Clara Dalpian Darde
clara_darde@hotmail.com
Orientadora: Neli Teresinha Glarace Machado

A educação patrimonial é a tentativa de alfabetização cultural, desenvolvida no Vale do Taquari/RS, por meio do projeto “Arqueólogo Por Um Dia”, ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da Univates, ao Setor de Arqueologia do Museu de Ciências Naturais da Univates e conta com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para aquisição de equipamentos e aperfeiçoamento técnico. A atividade é desenvolvida em escolas públicas e privadas, para alunos dos ensinos Fundamental e Médio. O projeto tem os objetivos de revalorizar a história, a memória e a cultura regional, que tem a pesquisa arqueológica como importante ferramenta; tentar desenvolver a cidadania e o entendimento da sociodiversidade a partir da história material dos grupos formadores da sociedade local e a valorização de grupos sociais que são invisibilizados pelo discurso que predomina no Vale do Taquari. Cria-se, assim, um espaço de discussão sobre a preservação do patrimônio histórico e cultural existente no local. O “Arqueólogo Por Um Dia” busca, portanto, quebrar pré-conceitos presentes em nossa região. Para isso, o patrimônio, cultura material e imaterial, diversidade cultural e arqueologia, é ferramenta para a identificação dos indivíduos com sua comunidade local. O Projeto faz também

uso de uma linguagem e método interdisciplinar, adequando-se a cada tipo de público em que a ação educativa é aplicada.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Arqueologia. Patrimônio.

Instituição: Univates

PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS EM UTILIZAR O MOODLE NA UNIVATES

Participante: Alexandre Stürmer Wolf

as_wolf@terra.com.br

Orientador: Alexandre Stürmer Wolf

O Moodle, abreviatura de *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, é uma ferramenta de ensino modular desenvolvida em PHP para desenvolver comunidades virtuais. Esse ambiente permite gerenciamento de materiais, escrita colaborativa, controle de atividades, exercícios entre muitas outras possibilidades de uso. Pelo fato de ser modular, o administrador do ambiente pode escolher quais ferramentas estarão disponíveis para os utilizadores, neste caso os professores, pesquisadores, grupos de trabalho, aqui chamados de responsáveis. As ferramentas podem ser “baixadas” da internet ou então desenvolvidas por uma equipe de programadores. Uma vez que o administrador do ambiente cadastra um responsável, é este quem deverá organizar o seu ambiente, podendo simplesmente disponibilizar materiais em meio digital, bem como organizar o ambiente para ser agradável e bem organizado, separando conteúdos por aulas ou tópicos. Ambas as modalidades são excelentes para organizar as aulas. O responsável é quem deverá definir o que prefere, podendo ainda dizer o número de tópicos disponibilizados – quantidade que pode ser alterada a qualquer momento. Sempre que for acrescentado algo no ambiente, esse será um recurso ou então uma atividade em que os recursos poderão ser textos, páginas de internet, ou outro recurso que o ambiente suporte. Já uma atividade será um fórum, chat, envio de arquivo, exercícios entre outras possibilidades. Um dos recursos mais interessantes que o Moodle oferece, sob a ótica do autor, é a possibilidade de criar um “metacurso”, no qual é possível disponibilizar todo o material didático da disciplina. Dessa forma, o responsável “perde tempo” somente uma única vez para organizar esse ambiente e pode utilizá-lo em todas as ocorrências da mesma disciplina em outros semestres. Para pleno uso desse recurso, é necessário somente criar um ambiente filho do “metacurso” para armazenar as atividades desenvolvidas pelos alunos. O uso do “metacurso” torna o ambiente de entrega de materiais do aluno mais simples e menos poluído, mas não é uma obrigatoriedade de uso. O “tempo perdido” para organizar o ambiente é compensado pela organização das aulas e facilidade de acesso aos conteúdos pelos alunos. As experiências do autor permitem chegar à conclusão de que a adoção do Moodle pela UNIVATES foi uma excelente escolha, por ser um ambiente claro e objetivo, simples e intuitivo, principalmente para os alunos.

Palavras-chave: Moodle. Ambiente virtual. Disponibilização de materiais na internet.

Instituição: Univates

ORGANIZAÇÃO DE UM BANHEIRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Participantes: Liana Mariéli Gerhardt, Simone Beatriz Puhl, Ariana Fernanda Schossler

leli@universo.univates.br

Orientadora: Jacqueline Silva da Silva

Optamos por representar na maquete o espaço de um banheiro, sendo este também um ambiente de aprendizagem. Durante a elaboração do ambiente de aprendizagem nós nos preocupamos em tornar o banheiro um lugar aconchegante, acolhedor, bem iluminado e ventilado, que atenda as necessidades das crianças. Para isso, utilizamos os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil-Encarte I para nos orientar. A maquete foi elaborada tendo em vista atender até 40 crianças, prevendo os Parâmetros para o espaço banheiro um lavatório, um vaso e um chuveiro para cada 20 crianças, bem como um banheiro apropriado para o uso de crianças com necessidades especiais, tendo uma porta mais larga (90 cm) e barras nas paredes para poderem apoiar-se. O banheiro construído por nós na maquete apresenta divisórias baixas, as portas das cabines sanitárias individuais sem chaves ou trincos, o piso impermeável e antiderrapante, as paredes revestidas com material impermeável de fácil limpeza, chuveiros adaptados, tudo dentro das exigências das normas dos Parâmetros, adequados à faixa etária das crianças. Ao pensar em fazermos o banheiro, optamos em construir uma saída para o pátio, facilitando assim a locomoção das crianças e dos professores até o mesmo quando necessário, ou seja, não teriam mais a necessidade de realizar uma volta completa ao redor do pátio até encontrar o banheiro mais próximo. O diferencial de nossa maquete da construção do nosso banheiro é a área utilizada. Escolhemos um espaço octogonal, bem diferente do dos banheiros usuais. Foi esse espaço que nos proporcionou utilizarmos bem todos os cantos da maquete, deixando na parte central do banheiro amplo espaço utilizado para a colocação de bancos com a finalidade de as crianças terem um espaço para esperarem a sua vez sentadas. É um banheiro dos sonhos que esperamos um dia se concretize.

Palavras-chave: Espaço. Banheiro. Educação infantil.

Instituição: Univates

DESENVOLVIMENTO DE GERADORES DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM NA UNIVATES

Participantes: Augusto Wolf, Marco Antônio Gobbi

bete@univates.br

Orientadores: Alexandre Stürmer Wolf, Maria Elisabete Bersch

“Objetos de Aprendizagem” (OA) são recursos que podem ser utilizados na organização de situações de aprendizagem dinâmicas e interessantes. Um OA pode ser um vídeo, uma atividade, um jogo de raciocínio, caça-palavras, um software, ou seja, qualquer tipo de aplicação cujo uso objetiva promover a aprendizagem. Outro tipo de aplicativo são os “Geradores de Objetos de Aprendizagem” (GOA), que são softwares que permitem ao educador preparar e desenvolver com facilidade atividades diversas, direcionadas para o contexto de cada grupo. Atualmente existem muitos softwares GOA, porém a grande maioria é distribuída como software proprietário, situação essa que envolve custos, dificultando o acesso aos mesmos pela

maioria das escolas. Ao longo do segundo semestre de 2008, os professores Alexandre Stürmer Wolf e Maria Elisabete Bersch voluntariamente orientaram dois alunos da UNIVATES, Augusto Wolf e Marco Antônio Gobbi, a criarem, também voluntariamente, GOAs. A primeira versão de dois softwares foi concluída no final daquele ano, tendo sido submetidas a uma primeira avaliação, a partir da qual foram elencadas sugestões de aprimoramento. Após esses ajustes, atualmente em fase de conclusão, ambos os aplicativos, já em condições de uso, serão encaminhados para escolas parceiras da região que, ao os utilizarem, serão convidadas a reavaliar os programas, sugerindo novas funcionalidades ou novas propostas de GOA. Esse tipo de projeto visa a promover maior aproximação do Centro Universitário UNIVATES com escolas da região. Além disso, a criação voluntária de “Geradores de Objetos de Aprendizagem” e de “Objetos de Aprendizagem” desafia alunos dos cursos de Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Controle e Automação e Pedagogia, trabalhando em conjunto com professores, a colocar em prática conhecimentos construídos ao longo de seu curso.

Palavras-chave: Objetos de Aprendizagem. Geradores de objetos de Aprendizagem. Aplicativo.

Instituição: Univates

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS NO CÂMPUS DA UNIVATES

Participantes: Elis Cristina de Castro, Rafael Leipnitz, Cátia Viviane Gonçalves
elis@univates.br

Orientadora: Cátia Viviane Gonçalves

O Gerenciamento de Resíduos Químicos é uma das ações do Programa Interno de Separação de Resíduos - PISR/UNIVATES que, além de promover mudança de comportamento frente à geração de resíduos por parte da comunidade acadêmica, visa a fazer com que o Câmpus atenda aos padrões de lançamento de efluentes da Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005. Para tanto, os docentes, discentes e demais funcionários da UNIVATES são orientados a jamais descartar resíduos na pia e a prever qual resíduo será gerado ao final das diferentes atividades, antes mesmo do seu início. Visto que a responsabilidade pelo resíduo é do próprio gerador, cabe-lhe a escolha do tipo de vasilhame a ser utilizado para o seu armazenamento, seguindo critérios como: volume de resíduo gerado; compatibilidade química entre os resíduos e compatibilidade dos resíduos com o material do qual o vasilhame é feito. Destaca-se que, no padrão UNIVATES, o volume do resíduo nunca deve ultrapassar 3/4 da capacidade do recipiente. Todas as embalagens contendo resíduos são identificadas adequadamente pelo uso de rótulo padrão. Por fim, os recipientes com resíduos são acondicionados nos próprios laboratórios, em área demarcada com fita adesiva amarela. Por questões de segurança, não se acumulam grandes quantidades de resíduos, sendo o ideal que em cada local existam no máximo 20 litros aguardando serem encaminhados ao PISR/UNIVATES. O destino final dos resíduos encaminhados ao PISR/UNIVATES depende das características do material, podendo ser: incineração; aterro industrial; estação de tratamento de efluentes; reciclagem e reuso. Todos os procedimentos de gerenciamento de resíduos químicos são descritos no manual de processos do PISR/UNIVATES e estão disponíveis para consulta.

Palavras-chave: Geração de Resíduos. Efluentes. Armazenamento.

Instituição: Univates

INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA: O QUE DIZEM OS PROFESSORES E OS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Participantes: Atos Prinz Falkenbach, Fleming Salvador Pedroso, Luciane Carniel Wagner, Elaine Regina Lopes dos Santos

atos@univates.br

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

A presente pesquisa é oriunda das produções de pesquisa sobre o tema da inclusão na escola e na Educação Física, investiga a compreensão dos professores da escola e de alunos com deficiência visual sobre o tema da inclusão e da acessibilidade na escola e nas aulas de Educação Física da escola comum. O estudo é continuidade dos projetos de pesquisa que investigam a ação e as experiências pedagógicas presentes na Educação Física que inclui alunos com deficiência nas redes de ensino de Porto Alegre - RS - Brasil. O presente estudo interpreta a compreensão dos professores da escola e de alunos com deficiência visual sobre a inclusão e a acessibilidade na escola e nas aulas de Educação Física. Dar voz aos professores e aos alunos com deficiência visual da escola é escutar as manifestações relacionadas ao cotidiano e à realidade vivenciada pelos usuários do processo inclusivo na escola comum. Analisa e interpreta repercussões da inclusão nas aulas de Educação Física, na escola e no coletivo social de alunos com deficiência. O estudo, de caráter qualitativo, faz uso da modalidade estudo de casos no sentido de entender as repercussões da inclusão. Os instrumentos de coleta de informações são observações, entrevistas e diário de campo. O referido estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Metodista IPA por estar de acordo com a Resolução do CNS 196/96. As análises e interpretações das vivências de inclusão sob a ótica de alunos com deficiência visual permitiu compreender as dificuldades sociais e de aprendizagem de que são participantes, bem como do esforço que percebem da escola no processo de inclusão nas aulas de Educação Física e outras. Os professores relatam a falta de formação para atuação com alunos com deficiências, mas demonstram sensibilidade pelo processo de inclusão na escola. Palavras-chave: Inclusão na escola. Educação Física. Deficiência Visual.

Instituição: Centro Universitário Metodista IPA

Financiador: Centro Universitário Metodista IPA

AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADOS EM SAÚDE NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, EM LAJEADO - RS

Participante: Carine Aparecida Bernhard

cari@airtonseguros.com.br

Orientadoras: Luciana Carvalho Fernandes, Olinda Saldanha, Magali Teresinha Quevedo Grave, Carla Kauffmann, Patrícia Flores Medeiros, Simara Rufatto, Giselda Veronice Hahn

O presente trabalho visa a descrever as ações desenvolvidas no projeto interdisciplinar de cuidados em saúde realizadas no bairro Santo Antônio, em Lajeado. A proposta interdisciplinar visa à formação diferenciada dos estudantes da área da saúde, principalmente por meio do enfoque da integralidade da atenção. Para tanto, as ações buscam integrar acadêmicos e

docentes dos cursos de Fisioterapia, Farmácia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição nas visitas domiciliares realizadas aos pacientes que participam dos projetos: “Atendimento fisioterapêutico a pacientes neurológicos” e “Atendimento fisioterapêutico residencial a pacientes geriátricos”. São realizadas visitas domiciliares com a finalidade de estabelecer vínculo entre acadêmicos, professores, cuidadores e pacientes, bem como de identificar e mapear as necessidades e demandas destes últimos em relação aos cuidados em saúde. Por tratar-se de um projeto interdisciplinar, as atividades estão voltadas para o atendimento de várias necessidades, permitindo, simultaneamente, a integração e a aprendizagem no trabalho para todos os envolvidos: docentes, profissionais, estudantes e usuários. Estudantes do curso de Psicologia visarão a conhecer a história de vida dos cuidadores e pacientes por meio da escuta; voluntários de Enfermagem, nas visitas domiciliares, perceberão, pela observação e o diálogo, as formas de cuidado e autocuidado dos moradores; estudantes do curso de Farmácia irão elaborar intervenções para solucionar os problemas identificados relacionados à farmacoterapia e as estudantes de Nutrição irão orientar os moradores nas visitas domiciliares quanto a aspectos gerais da nutrição, como higiene dos alimentos e utensílios, reaproveitamento de alimentos, métodos de cocção para culinária mais saudável dentro da realidade dos moradores do bairro. Apesar de, em um primeiro momento, as atividades aparecerem descritas para cada curso, nosso objetivo é construir juntos um trabalho em equipe que proporcione trocas de saberes/experiências entre acadêmicos de cursos da saúde, promovendo a melhoria na qualidade de vida da população atendida.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Saúde. Integração.

Instituição: Univates

ADAPTAÇÃO DOS QUADRINHOS PARA O CINEMA

Participantes: Renata Souza Borba, Carlos Porto

lorninha@universo.univates.br

Orientador: Fábio Steyer

Que as Histórias em Quadrinhos (HQ) mexem com o nosso imaginário, em sua “forma papel”, é fato, imagine só, se ela tiver “forma película”. A chance de poder ver os personagens interpretados por atores de carne e osso faz os fãs de HQs ferverem em frente a TVs, revistas e internet em busca de informações sobre quando serão produzidos os filmes de seus heróis. Nas estreias desses, os fãs também garantem recordes de público. As HQs são fontes infinitas de inspiração para roteiristas, produtores e diretores de cinema. Afinal, cada herói carrega anos e anos de tramas, completas ou incompletas, cômicas ou apavorantes, curtas ou longas, e, sem dúvida, muito interessantes. Poucos sabem, mas as histórias em quadrinhos e o cinema têm muito em comum: ambos utilizam a imagem e a palavra como meio de expressão, possuem um ritmo visual e têm recursos de montagem muito parecidos. Iluminação, enquadramentos e profundidade de campo são recursos utilizados simultaneamente nessas duas formas de linguagem. Tanto as HQs quanto o cinema surgiram na mesma época, no final do século XIX, durante a Revolução Industrial. Os quadrinhos começavam a atingir grande número de leitores e eram publicados nas famosas tiras dos jornais diários. Já o cinema dava seus primeiros passos rumo à tecnologia de filmagem com os irmãos Lumière. Uma das primeiras adaptações dos quadrinhos apareceu na década de 30. Foi Flash Gordon (1936).

Palavras-chave: História em quadrinhos. Imaginário. Cinema.

Instituição: Univates

O PROCESSO DE OCUPAÇÃO HUMANA NA MICROBACIA DO ARROIO DA SECA, REGIÃO DO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA A CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-AMBIENTAL

Participantes: André Jasper, Neli Teresinha Galarce Machado, Luís Fernando Laroque

ajasper@univates.br

Orientador: André Jasper

Apesar da grande diversidade biótica e geomorfológica da região do Vale do Taquari, são poucos os trabalhos científicos efetuados com o objetivo de determinar as verdadeiras características dessa porção específica do estado do Rio Grande do Sul. Podem se destacar apenas avaliações de maior amplitude e não específicas, as quais, na grande maioria dos casos, deixaram de lado elementos importantes, como, por exemplo, a ocupação humana. Esse processo, que teve seus primórdios relacionados às ocupações indígenas, sobretudo Guarani e Kaingang, e que se tornou mais agressiva a partir da segunda metade do século XIX com a chegada de europeus e africanos, contribuiu de forma significativa para os processos de destruição de boa parte da cobertura vegetal original existente, desaparecimento da fauna, e modificação gradativa da paisagem regional. A definição parcial e pontual da extensão dos problemas gerados pelos processos de ocupação humana na região do Vale do Taquari pode ser entendida com base em estudos que afirmam que as formações florestais remanescentes, hoje existentes apenas em pequenas áreas, principalmente nas encostas e topos de morros, devido às dificuldades de implantação dos cultivos agrícolas, são constituídas por um número cada vez menor de espécies arbóreas, gerando considerável redução na biodiversidade regional. Assim, utilizando a premissa que define a possibilidade de utilização de avaliações ambientais em microbacias para o entendimento de uma problemática regional, e o fato de existirem poucos estudos publicados que estabeleçam as reais condições ambientais da região do Vale do Taquari, a presente pesquisa pretendeu, por meio de uma análise multidisciplinar, definir a influência do processo de ocupação humana em uma microbacia específica da região. Nessa avaliação, observou-se que, apesar de a maior parte do processo de degradação ter ocorrido em períodos de intensa colonização, ele ainda continua ocorrendo, estando, agora, ligado ao crescimento populacional e ao desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Estudo multidisciplinar. Evolução de Biomas. Ação Antrópica.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: ESTUDO DE CASO DA MECÂNICA BERTELI DE ESTRELA/RS

Participantes: Carolina Berteli, Débora Mallmann
mecberteli@certelnet.com.br
Orientador: Gerson José Bonfadini

A Mecânica Diesel Berteli Ltda. é uma empresa especializada no atendimento e no comércio de peças para caminhões da marca Volvo. Prestes a completar oito anos de mercado, a empresa tem preocupação constante em inovar, capacitar seus colaboradores e atender ao cliente com seriedade e respeito. Com os avanços tecnológicos, a Volvo passa a fabricar caminhões eletrônicos e, para acompanhar o mercado, torna-se indispensável à Mecânica Berteli a aquisição de equipamento capaz de diagnosticar falhas nesses veículos: o VCADS PRO. Até então, esse software só estava disponível para as Concessionárias Volvo, o que impossibilitava a Mecânica Berteli de adquiri-lo. O software VCADS é uma ferramenta de informática importada da Suécia que, conectada ao veículo por meio de um *notebook*, permite um diagnóstico completo de todos os componentes do caminhão, identificando instantaneamente possíveis anomalias. Percebeu-se que a procura dos clientes pelo VCADS estava aumentando significativamente, tendo em vista que o software, além de diagnosticar com precisão as falhas do caminhão, evita desperdícios de tempo com serviços desnecessários, obtendo-se agilidade e eficiência na execução dos reparos. Sempre preocupada em oferecer um atendimento à altura das Concessionárias, personalizado e diferenciado, a Mecânica Berteli tomou uma atitude preventiva, para que este problema não se agravasse ainda mais e pudesse acarretar em diminuição na procura de seus serviços. Recentemente, em fevereiro de 2009, a empresa foi a primeira mecânica do Sul do país a conseguir a liberação do equipamento. Com isso, o novo propósito da Berteli é ampliar o mercado, aumentar a competitividade e garantir a fidelização de seus clientes.

Palavras-chave: Tecnologia. Inovação. Comprometimento.

Instituição: Univates

A CONJUNTURA DA PRODUÇÃO DO LEITE NO VALE DO TAQUARI

Participantes: Augusto Schroeder Brock, Luana da Silva Quadros, Marcos Turatti
augustobrock@bol.com.br
Orientadores: Marcos Turatti, Elizete de Azevedo Kreutz

O leite é um produto de consumo básico, e, no Vale do Taquari, possui grande importância econômica, integrando a matriz produtiva agropecuária, contribuindo essencialmente para o abastecimento do mercado interno. Contemplando esse panorama e a partir de levantamento bibliográfico e análise de dados estatísticos, o presente trabalho, que é resultado de pesquisa financiada pelo CNPq e pela Univates, aborda a temática relacionada aos entraves que a cadeia produtiva do Vale do Taquari enfrenta para o acesso ao mercado externo de lácteos. O leite tem apresentado dificuldade de inserção nesse mercado devido à falta de atendimento às exigências qualitativas e quantitativas do mercado importador, e à total ausência de estratégias de marketing quanto a um posicionamento claro no mercado mundial de lácteos. Quando se

consegue realizar uma exportação de lácteos, essa falta de posicionamento resulta apenas no acesso a mercados secundários (mercados que remuneram menos por produto, mercados que tradicionalmente importam *commodities* - produtos de baixo valor agregado). Considerando o fato de a região pretender incrementar sua participação na pauta de exportações de lácteos, ela deve procurar estabelecer ações voltadas à qualificação, à diversificação, à profissionalização, bem como à construção e consolidação de marcas de leite e derivados ali produzidos.
Palavras-chave: Leite. Vale do Taquari. Mercados interno e externo. Marketing. Marca.

Instituição: Univates

O LEITE COMO ALIMENTO SEGURO E NUTRITIVO

Participantes: Luana da Silva Quadros, Augusto Schroeder Brock, Cleusa Scapini Becchi
luluzinhatk@hotmail.com

Orientadoras: Cleusa Scapini Becchi, Elizete de Azevedo Kreutz

O leite, sob o ponto de vista biológico, é um líquido secretado pelas glândulas mamárias das fêmeas dos mamíferos e destinado à alimentação dos recém-nascidos de sua espécie. Já sob o ponto de vista químico, o leite é uma mistura complexa, composta de substâncias orgânicas e inorgânicas, de distinto valor nutricional, adequada para o consumo humano em todas as faixas etárias. Esse produto alimentício deve apresentar características que o tornam propício para o consumo, como o número de unidades formadoras de colônias bacterianas. Para se ter condições físico-químicas e microbiológicas adequadas, devem-se observar cuidados desde a obtenção da matéria-prima até a chegada do produto ao consumidor final. Processos tecnológicos, como a pasteurização e a ultrapasteurização, são fundamentais para garantir a segurança alimentar do leite, bem como para a sua maior vida de prateleira. A IN 51, de 18 de setembro de 2002, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), estabelece as regras atuais para a obtenção e a industrialização do leite, visando a um alimento seguro. Monitoramentos laboratoriais adequados e intensos também são necessários para validar a qualidade da matéria-prima e do produto final. A produção de derivados lácteos de qualidade diferenciada é dependente de uma matéria-prima de qualidade distinta. Este estudo faz parte das pesquisas “A Construção de Marcas na Cadeia Produtiva do Leite” e “A cadeia produtiva de leite e os fatores que concorrem para a construção e consolidação de uma marca”, financiadas pelo CNPq, UNIVATES e FUNADESP.

Palavras-chave: Marca. Leite. Produção. Qualidade.

Instituição: Univates

MARCAS COMO ATIVOS INTANGÍVEIS: O QUE AVALIAR?

Participantes: Cristiani Reimers, Luana da Silva Quadros, Augusto Schreoder Brock, Thaís Carnieletto Muller

luluzinhatk@hotmail.com

Orientadoras: Thaís Carnieletto Muller, Elizete de Azevedo Kreutz

Uma marca forte e estruturada traz a uma empresa valores positivos, como, por exemplo: fidelidade, reconhecimento, sinônimo de qualidade. Como um bem intangível, seus valores podem ser calculados por análises em cinco pontos: capital de giro; ativos tangíveis; ativos intangíveis que se dividem em: propriedade intelectual, outros ativos intangíveis e *goodwill*. Entretanto, em razão da divergência doutrinária acerca dos métodos de avaliação de uma marca, devem-se considerar quatro métodos: Análise Financeira ou Valor de Mercado (*Market Capitalization*) da empresa e o valor dos seus ativos tangíveis; análise de demanda; análise de força da marca; avaliação da marca. O presente estudo se justifica na medida em que observamos a importância jurídica e econômica dos capitais intangíveis como forma de geração de valor e de sustentação da competitividade das empresas, bem como a demanda de novo instrumental analítico de métricas e relatórios que viabilizem o financiamento das empresas. Esses são fatores extracontábeis que podem repercutir no valor real de uma empresa. Este estudo faz parte das pesquisas “A Construção de Marcas na Cadeia Produtiva do Leite” e “A cadeia produtiva de leite e os fatores que concorrem para a construção e consolidação de uma marca”, financiadas pelo CNPq, UNIVATES e FUNADESP.

Palavras-chave: Marca. Ativos intangíveis. Leite.

Instituição: Univates

ESTUDO DE CASO DA LOGOMARCA NESTLÉ

Participantes: Luana da Silva Quadros, Aline Specht, Fernando Allgayer, Gisele Pretto, Tatielle Hassen dos Reis

luluzinhatk@hotmail.com

Orientadora: Elizete de Azevedo kreutz

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver um estudo de caso sobre a marca- mãe da Nestlé, comparando suas estratégias de mercado com o conteúdo desenvolvido durante na disciplina “Projeto Gráfico II - Sistema de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional”, realizada durante o semestre de 2008/B, na UNIVATES. A partir dos estudos realizados, observa-se que no setor mercadológico a marca exerce um papel fundamental na comunicação entre o produto e o consumidor. Contudo, no decorrer dos anos, uma marca pode se desgastar, provocando a desvalorização da empresa por parte de seu público-alvo. Vale lembrar que na transformação cultural sofrida pela sociedade, as empresas que não adaptarem suas marcas ao mercado estarão correndo o risco de perder credibilidade perante seu público. É importante mencionar também que a transformação de uma logomarca é um processo muito delicado, portanto, para que isso aconteça, é necessária a realização de estudos que determinam a hora exata de modificar uma marca sem provocar uma reação negativa diante do consumidor,

e sim contribuir para o crescimento da empresa. Para as marcas já consagradas no mercado, aconselha-se que a evolução seja realizada por meio de um processo lento e cauteloso, não prejudicando, assim, a imagem positiva da empresa diante de seus consumidores. No estudo de caso da Nestlé, percebe-se que em sua marca-mãe as modificações foram realizadas aos poucos, não provocando estranhamento ou rejeição por parte do público diante da empresa.

Palavras-chave: Marca. Nestlé. Comunicação. Design.

Instituição: Univates

GESTÃO MERCADOLÓGICA E DE CUSTOS DE PRODUÇÃO EM EMPREENDIMENTOS RURAIS DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI

Participantes: Glauco Schultz, Lizete Berrá, Dalva Pohren, Lucildo Ahlert
glauco@bewnet.com.br

Orientador: Glauco Schultz

As propriedades rurais, no contexto atual do agronegócio, somente irão garantir a competitividade dos seus negócios se os agricultores se profissionalizarem nas funções administrativas. Para isso, será necessário que os produtores rurais incorporem no seu dia-a-dia a prática da gestão mercadológica e da gestão de custos de produção. Este projeto tem como objetivo contribuir para a implantação de sistemas de gestão de custos de produção e de estratégias de mercado em propriedades rurais da região do Vale do Taquari. Para a implementação e operação do projeto, serão utilizadas como referências as cinco “Fases da Gerência Continuada” propostas por Flores, Ries e Antunes (2006, p. 51) e os 4 P's do marketing propostos por Philip Kotler (Preço, Produto, Praça e Promoção). Estão envolvidos no projeto nove propriedades rurais que atuam com sistemas orgânicos de produção agropecuária (produtos diferenciados no mercado local) e sete propriedades que atuam com produção de leite na região. Espera-se, ao final do projeto, os seguintes resultados principais: capacitação dos produtores rurais nas principais ferramentas de gestão de custos de produção; capacitação dos produtores rurais em gestão mercadológica; implantação de sistemas de gestão de custos em propriedades rurais; implantação de estratégias de preços e de promoção dos produtos em mercados locais; e divulgação do Curso de Administração.

Palavras-chave: Gestão de custos. Plano de marketing. Propriedades rurais.

Instituição: Univates

PROPOSTA DE ROTEIRO TURÍSTICO PARA O MUNICÍPIO DE IMIGRANTE

participantes: Taline Rex, Edinéia Schu, Meline da Silva

taligirl@universo.univates.br

Orientador: Sandro Luis Kirst

O turismo é a atividade que apresenta o maior índice de crescimento no mundo. A partir dos conhecimentos adquiridos durante as aulas da disciplina de Marketing Turístico, criou-se uma proposta de roteiro turístico para o município de Imigrante, no Vale do Taquari, que ligaria os diversos pontos de atração da cidade, como o Cactáreo Horst, o Instituto São Francisco de Assis e, principalmente, sua natureza exuberante. O município oferece várias opções, principalmente para o turismo ecológico, religioso e cultural. No entanto, não existe, atualmente, uma unicidade entre essas atrações nem sua devida divulgação para os potenciais visitantes. Para que esse roteiro tenha condições de implantação, foi realizado um planejamento estratégico, que envolve tanto a área de Comunicação Social quanto a de Marketing Turístico. Entre outros fatores, considerou-se para o planejamento um *mix* entre marketing, as características do povo receptivo, a estrutura disponível e necessária, os valores dos serviços que serão prestados, a segmentação do mercado, a divulgação do roteiro e sua forma de apresentação ou lançamento à comunidade e aos consumidores. A intenção é mostrar que, por esse motivo, a atividade pode surgir como uma fonte de renda alternativa aos moradores de Imigrante, bem como ser agregadora de valor e motivadora para que sua população continue com o estilo de vida interiorana, evitando-se o êxodo rural e valorizando sua cultura e história. Assim, espera-se ainda que o município de Imigrante possa servir como exemplo para os demais municípios do Vale do Taquari, que também possuem grande potencial turístico, e desenvolver esse ramo de atividade de forma integrada à região.

Palavras-chave: Marketing. Comunicação. Turismo.

Instituição: Univates

CADEIAS PRODUTIVAS DE ALIMENTOS ORGÂNICOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI

Participantes: Glauco Schultz, Júlia E. Barden, Luís F. S. Laroque, Valdir Morigi, Fernanda C. Wiebusch, Samuel de Conto, Rosmari T. Cazarotto, Juliane Görgen, Eduardo Bruxel, Claudete Rempel, Rogério J. Schuck, Carlos Menta Giasson, Elisandra M. de Brito Farias, Cândido N. Rizzi
glauco@bewnet.com.br

Orientador: Glauco Schultz

O presente projeto aborda a emergência de um segmento de mercado dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável, a partir de novo conceito de agricultura, denominada de orgânica. No primeiro ano, em 2008, o projeto teve como objetivo analisar a capacidade da estrutura de coordenação e gerenciamento das cadeias produtivas de alimentos orgânicos da região do Vale do Taquari (VT) em atender de forma adequada à evolução das demandas e à reestruturação do mercado. No segundo ano, em 2009, tem-se como objetivo analisar as influências dos sistemas de produção e comercialização de alimentos orgânicos da região do

Vale do Taquari na construção de processos voltados para o desenvolvimento sustentável. Os referenciais teóricos utilizados dizem respeito à abordagem sobre as Cadeias Produtivas, à Teoria Institucional, ao Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos e à Agroecologia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa (quanto à abordagem), exploratória (quanto aos fins) e bibliográfica, pesquisa de campo e estudo de caso (quanto aos procedimentos técnicos). A presente pesquisa abrange as regiões do Vale do Taquari, Vale do Caí e do Rio Pardo no Estado do Rio Grande do Sul. Contemplou-se, nessas últimas regiões, duas organizações e as suas respectivas cadeias produtivas como referências de processos mais avançados de consolidação da agricultura orgânica no Estado (ECOCITRUS e ECOVALE). Na região do Vale do Taquari o levantamento de dados e informações contemplou um número maior de organizações e propriedades, aproximando-se da totalidade existente. Para o levantamento das informações, foram utilizadas fontes primárias, tais como entrevistas (com roteiros semiestruturados) e documentos. Com as informações disponíveis, realizou-se uma triangulação entre as várias fontes de informações e de evidências sobre os fenômenos estudados (Análise de Conteúdo). Com o presente projeto de pesquisa, além de responder aos questionamentos da pesquisa, atingiram-se até o momento os seguintes resultados: publicação de artigos; proposição de projeto de extensão sobre o tema de pesquisa; realização de seminários sobre agricultura orgânica na região; consolidação de um grupo de pesquisa sobre Gestão de Cadeias Produtivas e Desenvolvimento Sustentável e orientação (dissertações em andamento) de três alunos do Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento da Univates sobre o tema do projeto.

Palavras-chave: Agricultura orgânica. Agroecologia. Desenvolvimento sustentável.

Instituição: Univates

NAAC: UM NÚCLEO PARA O APOIO ACADÊMICO

Participantes: Tania Micheline Miorando, Cristian Evandro Sehnem, Ivanice Ferreira Azeredo, Roseli Lüedke

tmiorando@gmail.com

Orientadora: Roselaine Berenice Ferreira da Silva

O Núcleo de Apoio Acadêmico - NAAC, da Universidade de Santa Cruz do Sul, Unisc, é um setor que atua nas situações de ensino e aprendizagem, por meio da identificação das necessidades específicas dos estudantes em seu desenvolvimento pessoal ou em relação ao currículo de sua formação. Atualmente conta com coordenação, funcionários administrativos, intérprete de Língua Brasileira de Sinais - Libras, psicopedagoga, apoio psicológico e acompanhamento, e estagiários. As atividades desenvolvidas no Naac consistem na identificação e no encaminhamento de solicitações de professores e acadêmicos, a partir de visitação aos Colegiados dos Cursos para a divulgação do que já consta nas ações prestadas e abertura para outras, que passam a ser encaminhadas para estudo e posterior implantação ou adequação. No primeiro semestre de 2009 passou-se a oferecer o Programa Institucional de Nivelamento Acadêmico - Pinac que desenvolve conteúdos do Ensino Médio e que não estão suficientemente compreendidos pelos estudantes da graduação, fator que dificulta o processo de construção de novos conhecimentos. O Pinac é organizado por meio de Oficinas de Aprendizagem. Cada oficina conta com um programa de conteúdos nas áreas de leitura e produção de textos, matemática e informática. Esses encontros ocorrem semanalmente, durante um período

específico do semestre. As oficinas são oferecidas na modalidade presencial para os estudantes do primeiro e segundo semestres e na modalidade EAD para os estudantes dos demais semestres. Além disso, o Naac oferece Cursos de Extensão de Libras às comunidades acadêmica e geral, participação em palestras apresentadas principalmente na Unisc, e seu grupo institucional (CEPRO e Educar-se) participa de trabalhos implementados em assessorias a processos inclusivos e adaptações arquitetônicas e curriculares encaminhadas na Instituição, falas e participações em aulas, por solicitação dos docentes, participação em Ciclo de Palestras, conversas com professores que têm em suas aulas a presença do Intérprete de Libras ou acadêmicos que estão recebendo o apoio para o acompanhamento solicitado. O Núcleo de Apoio Acadêmico da Unisc, a partir de seus colaboradores, acredita que o apoio em momentos específicos é propulsor para o sucesso e, por isso, prima pela qualidade e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Apoio acadêmico. Processos inclusivos. Inclusão no Ensino Superior.

Instituição: Universidade de Santa Cruz do Sul

Financiador: Universidade de Santa Cruz do Sul

EMBALAGEM: DA EVOLUÇÃO DE SUA HISTÓRIA AO CONSUMIDOR FINAL

Participante: Claudia Beatriz Greff Foletto

claudiafoletto@gmail.com

Orientadores: Elizete Kreutz, Roberto Ilhescas

O estudo da evolução das embalagens, mais especificamente nos campos funcional e visual, desde os tempos mais remotos até os dias atuais, leva-nos à compreensão de sua importância dentro da sociedade consumista, na qual estamos inseridos. Os materiais usados e as formas criadas para cada tipo de produto, que vão se alterando a cada nova mudança no estilo de vida, surpreendem os consumidores e geram grande movimentação econômica. As informações verbo-visuais contidas na embalagem e a preocupação com o meio ambiente são de grande relevância para seu sucesso. Procurando entender a embalagem como produto final, pesquisamos e analisamos todos os processos de uma complexa cadeia produtiva: do insumo ao consumidor. A partir disso, percebemos que o design, apoiado por um conjunto multidisciplinar de conhecimentos, é uma ferramenta fundamental para a elaboração de cada projeto, desde a fase de planejamento - que depende de diversas pesquisas sobre o produto, materiais e comportamento do consumidor - até a sua finalização e sua exposição para efetuar a venda. Para a realização deste trabalho, que faz parte das pesquisas “A Construção de Marcas na Cadeia Produtiva do Leite” e “A cadeia produtiva de leite e os fatores que concorrem para a construção e consolidação de uma marca”, financiadas pelo CNPq, UNIVATES e FUNADESP, os métodos utilizados foram a pesquisa bibliográfica e as entrevistas com profissionais das áreas envolvidas. Esperamos que os resultados possam servir como base para a tomada de decisões a respeito da forma, material, estética e comunicação desse importante elemento diferenciador que possui a função de proteger o produto, divulgar a marca e persuadir o consumidor à sua compra.

Palavras-chave: Marca. Embalagem. Leite. Design.

Instituição: Univates

A CADEIA PRODUTIVA DE LEITE E OS FATORES QUE CONCORREM PARA A CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UMA MARCA

Participantes: Luana da Silva Quadros, Ana Lúcia Bender Pereira, Augusto Schroeder Brock, Cláudia Beatriz Greff Foletto, Cleusa Scapini Becchi, Cristiane Reimers, Elizete de Azevedo Kreutz, Lucildo Ahlert, Marcos Turatti, Maria Berenice Machado, Rudimar Baldissera, Silério Hamester, Thaís Carnieletto Müller, Vera Dones, Vera Regina Ferreira Carvalho
luluzinhatk@hotmail.com

Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz

Estudos apontam que a cadeia produtiva de leite possui importância econômica e social significativa, tanto para o Vale do Taquari e para o Estado do Rio Grande do Sul quanto para o Brasil. O leite pode ser considerado um alimento básico em todos os sentidos, portanto, uma marca forte é o diferencial para agregar características ao produto. A Identidade Visual construída reflete um valor simbólico na mente do consumidor, diferenciando a mercadoria das demais concorrentes. A presente pesquisa tem como objetivo verificar quais os fatores que concorrem para a construção e consolidação de uma marca, mapeando os sistemas e microssistemas que compõem o seu universo, analisando-os criticamente. Para sua realização, a principal metodologia será a Hermenêutica de Profundidade de Thompson (1995), complementada pelas metodologias Pesquisa Bibliográfica (Azevedo e Souza, 1995), Estudo de Caso (Cobra, 1991), Entrevista (Graskell, 2002) e Imaginário (Durand, 1998). Com os dados obtidos na pesquisa, espera-se oferecer subsídios para a melhoria dos processos ao longo da cadeia, bem como subsidiar sua política setorial, estimulando o desenvolvimento de programas regionais, estaduais e nacionais de leite. Este trabalho é resultado de pesquisa financiada pelo CNPq e pela UNIVATES.

Palavras-chave: Comunicação. Marketing. Marca. Imaginário. Cadeia produtiva láctea. Gestão organizacional.

Instituição: Univates

ASPECTOS DE MARKETING PARA A CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

Participantes: Luana da Silva Quadros, Augusto Schroeder Brock, Lucildo Ahlert
luluzinhatk@hotmail.com

Orientadores: Lucildo Ahlert, Elizete de Azevedo Kreutz

Este estudo tem como objetivos analisar aspectos do processo de marketing no ramo lácteo que permitam compreender a importância e a motivação do consumo do leite e prospectar oportunidades mercadológicas para o setor que possam suscitar interesses, incrementar o valor do leite perante o consumidor final e frear o consumo de produtos substitutos. Por meio do método exploratório, com base em dados secundários e alguns primários, o trabalho, que integra as pesquisas “A construção de marcas na cadeia produtiva do leite” e “A cadeia produtiva de leite e os fatores que concorrem para a construção e consolidação de uma marca”, financiadas pelo CNPq, UNIVATES e FUNADESP, apresenta possibilidades de mercados. Levando em conta a heterogeneidade de necessidades dos consumidores, a

segmentação de mercados com o desenvolvimento de produtos diferenciados parece ser uma das alternativas mais promissoras. Como produtos diferenciados, podem-se elencar os seguintes: funcionais; com baixas calorias; nutritivos; com benefícios à saúde; com alto nível energético; e de qualidade diferenciada. Como segmentos de mercado podem ser considerados os seguintes: crianças; adolescentes; bebês; atletas; esportistas amadores; pessoas que moram sozinhas; apressados; *gourmets*; gestantes; classes C, D e E; e terceira idade. A produção de leite, uma das principais atividades de renda na região, está passando por um processo de modernização para atingir um mercado cada vez mais competitivo, a partir das alternativas elencadas, os agentes da cadeia láctea poderão repensar a sua forma de fazer marketing, colocando em evidência as características e os benefícios dos produtos lácteos para os diferentes segmentos do mercado.

Palavras-chave: Marketing. Marca. Comunicação. Leite. Segmentação.

Instituição: Univates

ANÁLISE DA MARCA TEMPUS

Participantes: Luana da Silva Quadros, Júlia Schwarzer Konzzen, Josiane Andréia da Costa, Tatielle Haussen Reis, Giovane Luis Sebastiany, Fernando Allgayer

luluzinhatk@hotmail.com

Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz

O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de apresentar o estudo realizado durante a reestruturação da marca Tempus, empresa que trabalha com soluções ambientais e topográficas, tendo presença bastante marcante no mercado. Por meio da apresentação da marca atual, foram feitos estudos quanto ao *briefing* exigido pelo cliente, juntamente com a pesquisa de mercado e as características necessárias para uma imagem ser considerada marca. Dessa forma, foram feitas análises da marca já existente junto com as concorrentes e outra análise sobre grandes marcas vistas como referências de identidade, visando a obter o melhor resultado para a representação da Tempus. Melhorando esse processo foi criado ainda um manual de identidade visual, no qual a aplicação da marca se torna padronizada, adquirindo uma postura no mercado. A proposta final foi apresentada para um cliente real no término do semestre de realização da pesquisa, sendo posteriormente negociada, dando aos alunos envolvidos no projeto considerável experiência profissional. Este estudo foi realizado na disciplina “Projeto Gráfico - Sistema de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional II”, 2009/A, com o intuito de complementação de nota.

Palavras-chave: Marca. Estudo de caso Tempus. Briefing. Mercado.

Instituição: Univates

UMA LIÇÃO DE VIDA E DE CIDADANIA - PROJETO RONDON

Participantes: Aline Diesel, Carine Bernhard, Elenice Gobbi, Gilmara Esteves Scapini, Jonas Bernardes Bica e Luana Maria Wollinger

aline_diesel@universo.univates.br

Orientadores: Cátia Viviane Gonçalves, Dorli Maria Schneider

O Projeto Rondon é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação - MEC. O Projeto envolve atividades voluntárias de universitários e busca aproximar esses estudantes da realidade do País, além de contribuir, também, para o desenvolvimento de comunidades carentes. As IES são convidadas pela Coordenação-Geral do Projeto Rondon a encaminharem propostas de atividades e, após seleção, são indicados os municípios selecionados a receberem os universitários. No período de 10 a 26 de julho de 2009 a Univates esteve desenvolvendo atividades no município de São Francisco de Assis, situado na região Sudoeste Rio-Grandense, com 20.810 habitantes, 2.500 km de área e criado em 1884. Foram selecionados seis estudantes de graduação da Univates que, juntamente com dois professores, desenvolveram diversas atividades que envolveram os seus cursos de origem: Desmitificando os Contos de Fadas (Letras); Consumo e Descarte Conscientes (Biologia); Desmitificando o ECA para promover os Professores (Direito); Sentindo a Escuta (Psicologia); Práticas de Alimentação Saudável com os Municípios (Nutrição); A Organização de Espaços Lúdicos (Pedagogia).

Palavras-chave: Projeto Rondon. Integração social. Atividades voluntárias.

Instituição: Univates

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: COMO ESTÁ ESSA RELAÇÃO?

Participante: Patrícia Piassini Machado

patriciapm@universo.univates.br

Orientadora: Silvane Fensterseifer Isse

Pensando como se dá a relação entre o Projeto Político-Pedagógico e as aulas de Educação Física, surge uma investigação sobre o Projeto Político-Pedagógico, aqui denominado de Projeto Educativo, Educação Física e Ensino Médio. O objetivo do estudo é compreender como se dá a relação entre o Projeto Político-Pedagógico e as aulas de Educação Física propostas pelo professor do Ensino Médio de uma escola da Rede Privada do município de Lajeado/RS. A metodologia utilizada é de perspectiva qualitativa. Foram utilizados como instrumentos para coleta de informações observações, entrevista, análise de documentos da escola e das leis que regem a Educação e um diário de campo. A partir das informações coletadas, fez-se uma análise e discussão em texto corrido, buscando-se integrar todas as informações coletadas durante a pesquisa. Pensando em refletir essa relação entre o Projeto Educativo e as aulas de Educação Física no Ensino Médio, vem à tona a importância deste documento para a comunidade escolar. Partindo, então, da reflexão que se fez durante a coleta das informações, foi possível perceber que esse documento não somente é um norte, um caminho a ser seguido, mas sim, é a

identidade da instituição que deve estar em constante avaliação, para que se vejam as reais necessidades dos educandos frente ao que a sociedade almeja que eles alcancem. Outro aspecto relevante foi a constatação de que, se a escola e os professores demonstrarem responsabilidade e compromisso frente à constante avaliação e reelaboração deste documento, será possível verificar que todos os professores estarão sempre engajados nessa caminhada, não ficando somente para determinado grupo a reorganização do Projeto Político-Pedagógico.

Palavras-chave: Educação Física. Projeto Político-Pedagógico. Ensino Médio.

Instituição: Univates

A CONSTRUÇÃO DE UMA MARCA: TEMPUS

Participante: Cláudia Beatriz Greff Foletto, Aline Splecht, Beatriz Catarina Hoppe, Rodrigo Müller, Vagner Zarpellon

claudiafoletto@gmail.com

Orientadora: Elizete Kreutz

A construção da marca implica em amplas pesquisas sobre o mercado imaginário coletivo, público-alvo, valores da organização e seu posicionamento, concorrentes, questões técnicas, entre muitos outros fatores que abrangem um projeto de design. Dessa forma, podemos afirmar que a primeira fase da construção de uma marca, a criação de uma Identidade Visual Corporativa, é um processo complexo. O presente trabalho visa a relatar o processo de criação e desenvolvimento da marca Tempus, elaborado nas disciplinas de Projeto Gráfico, Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional, no semestre A/2009. Os métodos utilizados foram pesquisa bibliográfica, entrevista com os envolvidos no processo de construção da marca (*briefing*), internet, análise semiótica de imagens e discussões em grupo. Esperamos que os resultados possam servir como base para a compreensão dos fatores envolvidos na construção de uma marca e da importância do trabalho profissional bem estruturado para se obter sucesso, já que a marca necessitará de investimentos financeiros, emocionais e temporais para sua sobrevivência no mercado.

Palavras-chave: Marca. Construção. Design.

Instituição: Univates

DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE CRIAÇÃO E APLICAÇÃO DE DESIGN DE SUPERFÍCIE EM PLACAS DE ÁGATA

Participante: Vera Regina Theves Sulzbach

vera@univates.br

Orientadoras: Evelise Anicet Rüttschilling, Cilene Estol Cardoso, Marina Polidoro

Estudo desenvolvido durante curso realizado no Núcleo de Design de Superfície da UFRGS, no qual se pretendeu a desenvolver métodos de criação e aplicação de design de superfície em placas de ágata, gema cuja extração é feita em grande quantidade no Vale do Taquari. Esta pesquisa teve apoio da Cooperativa de Mineradores do Vale do Taquari - COOMVAT e do

Centro Tecnológico de Pedras, Gemas e Joias da UNIVATES. A ágata é uma rocha que pode apresentar tamanho e forma variados, geralmente tem estrutura maciça, apresenta estrutura bandada, com faixas de cor, espessura e porosidade diferentes. Existe atualmente um uso muito restrito e pouco explorado para tal rocha. É comum encontrar no comércio especializado, artefatos em ágata, geralmente decorativos ou utilitários, objetos estes que vêm sendo fabricados da mesma forma há décadas e já não despertam tanto o interesse do consumidor. Verificou-se, nesse cenário, uma carência na pesquisa e desenvolvimento de novos produtos. Assim, por meio do estudo de técnicas de design de superfície, criaram-se e desenvolveram-se módulos de padronagens para a aplicação de texturas em diversas superfícies de objetos confeccionados a partir da ágata. Após o processo de corte e polimento, a ágata revela uma característica semitransparente e opaca, de aparência leitosa a vítrea, essa transparência foi explorada no design de superfície desde o desenvolvimento da estampa até a melhor técnica de aplicação dessa padronagem no produto, a fim de promover um efeito velado à estampa aplicada. A estampa desenvolvida tem como finalidade a aplicação em placas de ágata e ser uma alternativa aos produtos já existentes, e para os fabricantes de artefatos de ágata, uma possibilidade de ampliar a oferta e, principalmente, desenvolver uma linha de produtos de design diferenciado, possibilitando agregar valor a esse segmento.

Palavras-chave: Ágata. Design. Superfície.

Instituição: UFRGS

Financiador: Univates

PRODUTORES RURAIS E O CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE À RESERVA LEGAL E À APP

Participante: Ediane Müller Viana

edmull@terra.com.br

Orientadora: Jane Márcia Mazzarino

No início do século XX, os imigrantes europeus que chegavam para colonizar o Brasil, em especial os alemães e italianos que se instalaram na região do Vale do Taquari, foram incentivados pelo Estado a desbravarem as colônias recebidas, para que nelas desenvolvessem suas culturas. O desmatamento era algo permitido e estimulado, visando ao desenvolvimento do Brasil. Atualmente os mesmos colonizadores, mais precisamente seus descendentes, são notificados, pelo mesmo Estado, por meio do Poder Judiciário, a cumprir uma legislação que os obriga a reservar 20% de sua propriedade rural para reflorestamento da paisagem nativa e a manter áreas de preservação permanente. Esses descendentes de imigrantes, colonizadores e produtores desconhecem a motivação da legislação vigente, seu aspecto ecológico, social e econômico, sentem-se lesados, pois com a diminuição das áreas produtivas de suas propriedades rurais, sua renda conseqüentemente reduzirá. Cabe, por meio da pesquisa, verificar se as normas existentes são demasiadamente rígidas, se podem e devem ser flexibilizadas, se atendem às necessidades de conservação e preservação ambiental, se realmente causam prejuízo econômico e social, e, sobretudo, se o aspecto cultural vem recebendo um olhar cauteloso, justificando-se ao proprietário rural a importância vital do novo modelo de ambiente rural que se deseja construir?

Palavras-chave: Culturas. Reflorestamento. Legislação.

Instituição: Univates

ANÁLISE MICROAMBIENTAL PARA PLANO DE MARKETING DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS DOS PRODUTORES DE FORQUETA

Participantes: Marcelo Mezzacasa, Rangel Roger Zanotelli, Marco Daltoé
mezzacasa@bewnet.com.br

Orientadores: Lizete Berrá, Glauco Schultz

Este trabalho será desenvolvido na cadeira de - Marketing Aplicado ao Agronegócio -, sendo que desenvolverá um plano de ação voltado à produção de hortaliças orgânicas do grupo Forqueta, do município de Arroio do Meio. Sabe-se que a produção orgânica vem conquistando o seu espaço e nos últimos anos com uma agressividade ainda maior, uma vez que o consumidor começa a demandar este tipo de alimento. Neste sentido, temos no Vale do Taquari um exemplo prático e funcional da produção orgânica. O grupo de produtores de Forqueta, Arroio do Meio, vem há vários anos desenvolvendo as práticas de produção orgânica e já se encontra inserida no mercado consumidor, oferecendo hortaliças orgânicas. Não é preciso uma análise muito aprofundada no mercado consumidor de alimentos para se concluir que o mercado consumidor exige cada vez mais alimentos de qualidade, que garantam saúde aqueles que os consomem. Como a agricultura convencional é dependente de insumos e produtos químicos, o consumidor está vendo na agricultura orgânica a saída para uma alimentação saudável. Neste sentido, os agricultores de Forqueta têm em suas mãos um produto valioso, porém que por hora ainda pouco reconhecido no mercado no qual se encontra. Tais produtores já estão bem próximos inclusive da certificação, um caminho longo para quem inicia a produção orgânica. Entretanto, para isso os produtores de Forqueta necessitam realizar o planejamento de sua atividade para o futuro.

Palavras-chave: Produto Orgânico. Marketing. Vale do Taquari.

Instituição: Univates

ESTRATÉGIAS DE MARKETING PARA PRODUTORES DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS

Participantes: Giovani Dalbosco, Jackson Simon Jacobs, Leomir dos Santos, Luis Ricardo Barbon, Roberto Carlos Aroldi

jacksonjacobs@ibest.com.br

Orientadores: Glauco Schultz, Lizete Berrá

Os produtos orgânicos caracterizam-se por agregarem um alto grau de especialização, fato este que necessariamente lhe confere um elevado nível de dificuldade e complexidade no momento da comercialização, ocasionando um aumento significativo nos custos de transação, conseqüentemente elevando os preços para o consumidor final. Além das dificuldades inerentes à forma de produção orgânica, os elevados custos de transação incidentes neste tipo de mercados têm como conseqüência principal um aumento significativo do preço final aos consumidores. A diminuição destes custos, por sua vez, a partir de processos menos onerosos de certificação e que garantam credibilidade aos consumidores, são fundamentais para a expansão deste tipo de mercado. Neste sentido, este trabalho busca levantar algumas explicações a estas questões, enfatizando a importância da forma de certificação neste processo.

Palavras-chave: Produto orgânico. Empresa familiar. Marketing.

Instituição: Univates

ANÁLISE MACROAMBIENTAL DOS PRODUTORES ORGÂNICOS DE FORQUETA

Participantes: Moisés Simsen, Cláudio Biasibetti, Vagner Culau
zeissim@hotmail.com

Orientadores: Glauco Schultz, Lizete Berrá

Este trabalho será desenvolvido na cadeira de - Marketing Aplicado ao Agronegócio -, sendo que desenvolverá o marketing na produção de alimentos orgânicos. Num primeiro momento far-se-á um apanhado sobre a legislação. O mercado de produtos orgânicos vem crescendo vertiginosamente nos últimos anos em suas mais diversas esferas. Este fato pode ser observado estatisticamente tanto nos níveis mais restritos, locais, até os espaços mais globalizantes. É facilmente observável também, que o valor dos produtos orgânicos de uma forma geral possui preços significativamente superiores, quando comparados aos produtos de produção convencional. As perguntas que ficam então: Quais são as principais motivações que levam o consumidor a pagar mais caro pelos produtos orgânicos? Por que esse produto custa mais caro? De acordo com DAROLT (2003), existem diferenças de país para país, de região para região, nas motivações que levam os consumidores a comprarem os produtos orgânicos. No entanto, três delas são comuns, apesar da diversidade de razões encontradas: o aspecto mais relevante origina-se da sua preocupação com a saúde própria e de seus familiares; em segundo lugar, destaca-se a preocupação com a questão ambiental, em especial, a contaminação da água e dos solos, com conseqüências para a vida humana, fauna e flora; por fim, relaciona-se à aquisição de produtos orgânicos o seu frescor e sabor, oriundos da forma com estes são produzidos.

Palavras-chave: Orgânicos. Marketing. Agronegócio.

Instituição: Univates